

## **De que forma o estado do Mato Grosso agiu para impedir a disseminação do vírus da Covid-19 em seu sistema prisional? Quais foram as medidas implementadas?**

R: Suspendendo visitas presenciais desde 23 de março de 2020 foi uma delas. De um universo de uma população flutuante de 11,5 mil pessoas privadas de liberdade em MT, apenas 4 morreram pela Covid-19 em 13 meses do registro do primeiro caso em Mato Grosso. Houve ainda suspensão das visitas presenciais de advogados. As audiências passaram a ser por videoconferência e as visitas também são virtuais, seja por carta, email, hangout, telefonema e ligações de vídeo.

Os presos também têm equipe de saúde que é responsável por monitorar a contaminação pelo vírus. As testagens são realizadas em casos suspeitos.

Por meio de parceria com os conselhos das comunidades e o Poder Judiciário, máscaras de tecido foram confeccionadas dentro das unidades e entregues aos recuperandos, os mesmos também têm ajudado na desinfecção e limpeza das unidades.

Todas as ações do Sistema Penitenciário em relação a Covid-19 foram tomadas em conjunto (Comitê de Crise Covid), com MP, DPE, TJMT, GMF, OAB, Pastoral Carcerária e outras Organizações da Sociedade Civil que trabalham com a temática.

Foi montado um Plano de Contingência e todas as Notas Técnicas publicadas pela Coordenadoria de Saúde do SISPEN e que estão disponíveis no Site da SESP/SAAP. O monitoramento diário dos casos por intermédio do Boletim Diário Covid-19, também disponível no site SESP/SAAP.

Por meio de parceria também foram adquiridos milhares de testes, a última doação foi de 20 mil, para testar a população carcerária e os servidores das unidades penais.

## **Como o governo estadual avalia o resultado de tais medidas?**

R: As medidas têm se mostrado acertadas porque os presos que foram acometidos pela Covid-19 foram tratados de forma rápida, no início dos sintomas e o tratamento ocorreu dentro da própria unidade sem a necessidade de internações. A Secretaria de Segurança Pública tem agido desde o início da pandemia em parceria com o Poder Judiciário para evitar que a doença se propague entre os presos, evitando internações e mortes.

Todas as pessoas que passam pela audiência de custódia (que é a porta de entrada do Sistema Penitenciário) e que tenham a prisão decretada, em Cuiabá e Várzea Grande, são testadas antes de entrar para a prisão.

## **Análise da UFMT apontou “inconsistências” nos boletins diários de monitoramento da Covid nas prisões em Mato Grosso. Como vocês se posicionam quanto a isso?**

R: Os dados dos boletins são informados pela direção da unidade e pelas equipes de saúde do sistema penitenciário. Não há “inconsistências”. Ocorre que uma mesma pessoa pode ser testada e o resultado ser falso negativo.

## **Especialistas afirmaram que a baixa testagem foi utilizada para minimizar a gravidade da situação. Como vocês se posicionam quanto a isso?**

R: Os presos de Mato Grosso tiveram acesso a testes assim como qualquer cidadão quando apresenta sintomas gripais. A situação da Covid no Sistema Penitenciário é

acompanhada pelo Poder Judiciário que tem contribuído com a doação de milhares de testes por meio do Grupo de Monitoramento do Sistema Penitenciário do Tribunal de Justiça

**Duas cadeias públicas de Mato Grosso estão entre as com maior índice de contaminação pela Covid-19 no Brasil, são elas: São José dos Quatro Marcos e Nova Mutum. O que pode explicar este fato?**

R: Os casos identificados em São José do Quatro Marcos e Nova Mutum, conforme o último boletim informado pelas unidades, já estão recuperados, ou seja, em ambas Unidades, nesta data, não foram identificados casos ativos

**Qual o posicionamento do governo estadual quanto ao fato citado anteriormente?**

R: O Sistema Penitenciário é monitorado diariamente, por isso, entre a população privada de liberdade houve casos confirmados em 2,7 mil presos, todos curados e 4 mortes no período de quase 13 meses de pandemia em Mato Grosso. Os recuperados são testados e em caso confirmado, são atendidos dentro da própria unidade, medicados e acompanhados por equipe de saúde.

**Qual o posicionamento do governo estadual quanto à inclusão dos presos e servidores nos grupos prioritários para a vacinação contra a Covid?**

R: Os servidores do Sistema Penitenciário começaram a ser vacinados desde 07 de abril em Mato Grosso. O Governo de Mato Grosso destinou 5% de todas as doses que chegam ao Estado para imunizar os servidores da Segurança Pública e Forças Armadas. Os servidores do Sistema Penitenciário estão inclusos, especialmente os que atuam dentro das unidades penais. Em alguns municípios a vacinação já foi concluída, outros ainda está em andamento. A previsão é de que todos sejam imunizados até o fim deste mês.

Quanto aos presos, eles já estão incluídos como grupo prioritário dentro do Plano Nacional de Imunização do Ministério da Saúde.